

# Boletim Ecps Piaget



Boletim Informativo da Universidade Jean Piaget de Angola

Gabinete de Comunicação e Imagem — Edição N.º 6 — Novembro 2009 - Periodicidade: Mensal - Distribuição Gratuita

## Êxito Garantido Décimas Jornadas Científicas da UniPiaget abordou Vida de Mulher na Cidade



**Piagetianas conquistam  
taça FANDU de vôlei e futebol**



**SEES realiza seminário de capacitação  
para gestores de IES angolanos**



# SUMÁRIO

<b>Editorial</b> .....	<b>3</b>
- Consolidar a Universidade	
<b>Notícias</b> .....	<b>4</b>
- Piaget consolida parcerias em Portugal	
- Décimas Jornadas Científicas com êxito garantido	
<b>Dossier</b> .....	<b>9</b>
- Novo Reitor traça linha de actuação do seu mandato institucional (II parte)	
<b>Institucional</b> .....	<b>13</b>
- SEES realiza seminário de capacitação para Gestores das IES angolanas - Mário Pinto de Andrade e Teresa Neto falam do evento	
<b>Cultura</b> .....	<b>15</b>
- Coro da UniPiaget actua no curso para Reitores, Decanos e Gestores das IES angolanas	
<b>Desporto</b> .....	<b>16</b>
- UniPiaget arrebatou títulos do campeonato da FANDU	
<b>Parcerias e Mercado Comercial</b> .....	<b>17</b>
- UniPiaget estende braço ao Centro Nacional de Sangue	
<b>Entrevista</b> .....	<b>19</b>
- Directora do Gabinete Jurídico explica medidas disciplinares contra estudantes e docentes	

## Ficha Técnica

### PROPRIEDADE:

Universidade Jean Piaget de Angola  
Criada pelo Decreto Nº 44-A/01, do Conselho de Ministros, em 06 de Julho de 2001

### TÍTULO:

Boletim Ecos Piaget

### COORDENAÇÃO:

Professor Doutor José Henriques Leitão  
– Magnífico Reitor  
Mestre José Manuel da Costa Rocha  
– Administrador Geral

### REDACÇÃO:

– Adalberto Luacuti  
luacuti@hotmail.com  
– Deula Agostinho  
dfagostinho@hotmail.com  
– Carla Pereira  
carlapereira@gmail.com  
– Martinho Bangula  
mbkatumua@hotmail.com

### Colaboradores:

– Directores de Departamento  
– Coordenadores de Cursos  
– Docentes  
– Discentes,  
– Pessoal não Docente  
– Trabalhadores  
– Parceiros da UniPiaget

### Endereço:

Bairro Capalanga, Município de Viana,  
Avenida Jean Piaget  
Província de Luanda  
Pólo de Benguela:  
Bairro Nossa Senhora da Graça  
Estrada Nacional

### DESIGN, PAGINAÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO:

EAL – Edições de Angola

### TIRAGEM:

2500 Exemplares

## CONSOLIDAR A UNIVERSIDADE



**Prof. Dr. José Henriques Leitão Magnífico**  
**Reitor da UniPiaget**

Através da publicação deste número do Boletim Ecos do Piaget, vimos apresentar, de forma concisa e ordenada, um conjunto de eventos, notícias/informações, essenciais à divulgação da nossa actividade enquanto Instituição do Ensino Superior quer junto dos seus membros, quer junto dos seus parceiros e da comunidade em que se insere.

As Universidades são Instituições peculiares centradas na transmissão e criação de conhecimentos.

A UniPiaget tem evoluído nos últimos tempos, assumindo um papel interventivo e profícuo no debate de ideias cada vez mais significativo a nível científico, social e cultural. E é com base nesta partilha de pensamento que todos juntos respondemos aos grandes desafios e, por conseguinte, aumentaremos o potencial da Instituição e da região.

Certo que a UniPiaget saberá responder, de forma positiva, às mudanças que ocorrem no sistema de Ensino Superior angolano com a aprovação do novo pacote legislativo, é neces-

sário consolidar a Universidade como centro de produção do saber e como *locus* de reflexão.

A UniPiaget sente-se orgulhosa em contribuir para o futuro de Angola, pois os indicadores confirmam que neste ano teremos o maior número de Licenciados e pretendemos retomar os Mestrados.

O sucesso da nova reitoria será sempre o sucesso de toda academia. A vitalidade da Universidade, a promoção do bem-estar e da realização profissional de todos quantos nela trabalham são desideratos importantes para a nova reitoria, sabendo de antemão que a equipa ideal de trabalho ainda não está completa.

A formação do homem técnica e profissionalmente qualificado implica o reforço e melhoria da organização académica com a elaboração de planos para o atendimento das directivas pedagógico-científicas relativamente aos perfis de vida dos nossos futuros finalistas como profissionais e cidadãos, dos quais nos orgulhamos.

À Universidade cabe a responsabilidade de definir as áreas prioritárias em termos de graduação, formação específica e completamentariedade dos cursos, de pós-graduação, no sentido amplo e em sentido estrito, e assegurar os programas de extensão e programas de pesquisa.

O nosso compromisso com a ciência passa pela criação de um grupo de professores e investigadores para debater o papel da Universidade nos nossos dias e no futuro, pelo aumento do número de doutores e mestres, pela melhoria do rácio entre docentes e discentes, aumento da produção científica, a modernização da Biblioteca, e o apetrechamento dos laboratórios experimentais.

A organização e a gestão do corpo docente e a adopção de uma política de formação contínua do pessoal Técnico-Administrativo são acções a ter em especial atenção na acção futura da nova Reitoria.

A constituição do corpo Docente diferenciado (doutores, mestres), a evolução da carreira docente, a definição do regime de Contrato Laboral assim como o estatuto remuneratório, o cronograma do aumento e qualificação do corpo docente estão na agenda da nova Reitoria.

Cientes que são os bons alunos que fazem as boas escolas, estamos perante uma análise introspectiva e questionando em que medida contribuí cada um de nós nas acções programadas para se atingir as metas preconizadas em prol da consolidação e desenvolvimento da UniPiaget no contexto nacional e Internacional.

Por isso, a todos aqueles que escolheram a UniPiaget como casa do saber, o nosso muito Obrigado. ☺

## UniPiaget consolida parcerias em Portugal

Universidades, Institutos e Empresas disponibilizam apoio para o efeito

Uma comitiva da UniPiaget que se deslocou a Portugal com o objectivo de assinar acordos de Cooperação com Universidades Portuguesas no domínio da formação a discentes, docentes, bem como revolucionar a troca de experiências entre quadros de ambos os países e estabelecer contactos exploratórios para futuras parcerias. De acordo com o Magnífico Reitor, José Henriques Leitão, a escolha de Portugal decorre da língua e da cultura. Na sua opinião, o facto de Angola ter muitos parceiros empresariais proporciona oportunidades para se realizarem estágios em Portugal.

Integraram a Comitiva nesta visita a Portugal, o Administrador Geral, José Manuel Rocha, assim como os Coordenadores dos Cursos de Engenharia de Petróleos, António Lufianliso, de Ciências Farmacêuticas, Augusto João e dos Laboratórios e Prestação de Serviços de Engenharia Civil, Carlos Cunha.

Durante o período de 15 a 30 de Outubro, a Comitiva manteve encontros com os representantes das empresas Petrolíferas Galp e Repsol, com as Universidades do Minho, Coimbra, o Instituto Politécnico de Tomar, o Hospital de São Teotónio, em Viseu, e com o Embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica.



Ao centro Magníficos Reitores José Henriques Leitão e António Cunha, da UniPiaget e Minho, respectivamente, ladeados por altos responsáveis universitários

A reunião com a empresa petrolífera Galp em Lisboa iniciou esta missão, seguindo-se depois a Repsol, em Sines.

A UniPiaget tem interesse em aprofundar as relações com a Galp, através da realização de seminários em áreas da sua especialidade, ou outras áreas de interface, tais como, as da energia em geral, que interessam quer aos estudantes angolanos, quer a sociedade civil em geral, referiu o Magnífico Reitor, Professor Doutor José Henriques Leitão.

O Doutor João Nuño Mendes, responsável pela área de Desenvolvimento Inserção e Sustentabilidade da Galp, disse que a empresa intervém, neste

momento, não só nas áreas do petróleo, destilação, prospecção e exploração mas, também, em áreas relacionadas com a energia eólica e dos aerogeradores”.

A integração dos alunos no ambiente fabril, durante o estágio em 2009, do curso de Engenharia de Petróleos, no âmbito do acordo celebrado em 2007, foi realçada pelo Engenheiro José Cordeiro Catarino, responsável pela sede de Refinação da REPSOL, em Sines.

### UniPiaget e REPSOL alargam relações de cooperação

O Magnífico Reitor agradeceu a colaboração já prestada e referiu a importância que a Universidade vem conferindo à colaboração com que a Repsol através da recepção dos alunos e do apoio na orientação de trabalhos no ramo de Engenharia de Petróleos.

Em breve, irão concretizar-se estágios comuns e acções de formação técnica do pessoal docente da UniPiaget na Repsol, em Sines.

### Piagetianos reúnem-se com embaixador angolano em Portugal

No dia 26 de Novembro, a Comitiva foi recebida, na Embaixada de Angola em Lisboa, pelo Embaixador José Marcos Barrica.



Encontro com o Embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica

O Magnífico Reitor relatou ao Embaixador os principais objectivos da Missão a Portugal e destacou os convénios entre a UniPiaget com Universidades e empresas Portuguesas.

Informou, igualmente, sobre as condições de trabalho dos estudantes da UniPiaget que realizam estágios em Portugal, nomeadamente na Bayer, Repsol, Galp e Hospital de São Teotónio, em Viseu.

Na ocasião, o Administrador Geral, José Manuel Rocha, agradeceu a forma



Ao centro Magnífico Reitor José Henriques Leitão e Pires da Silva, Director do Instituto Politécnico de Tomar

calorosa como foram recebidos na Embaixada e explicou o plano de alargamento das infra-estruturas do pólo da UniPiaget em Benguela e em Viana e apresentou as principais actividades de pesquisa e ensino. Mencionou, a título de exemplo, os laboratórios de Engenharia Civil, de Medicina Dentária, Engenharia de Petróleos, Electromecânica, dentre outros já em funcionamento na Instituição.

Por sua vez, o Embaixador José Marcos Barrica, prometeu acompanhar as actividades que a UniPiaget irá desenvolver em parceria com as Instituições portuguesas.

### **Finalistas do curso de Farmácia vão frequentar estágio na Bayer e Atral-Cipan**

Na visita à Bayer e Atral-Cipan, a Comitiva foi informada sobre os objecti-

vos do programa de estágios a implementar no curso de Farmácia, a ser realizado nos laboratórios dessas empresas, que actuam no domínio da química.

O Coordenador do curso de Farmácia, Dr. Augusto João salientou que pretende centralizar o estágio, torná-lo mais técnico e focalizá-lo na produção de medicamentos.

Na Atral-Cipan, a Comitiva visitou as áreas administrativa, de produção e de laboratórios, onde são fabricados comprimidos e cápsulas.

### **Hospital de São Teotónio reafirma empenho na formação médica**

A parceria com o Hospital de São Teotónio, em Viseu, em termos de atendimento e prestação aos alunos de medicina da UniPiaget foi boa, disse o Magnífico Reitor, depois de visitar a instituição, sendo que para os profissionais de medicina portugueses, a parceria é uma mais-valia, porque obriga a estarem na vanguarda dos conhecimentos, para a promoção da saúde intercontinental, mencionou o Doutor Sírío Correia, Administrador do Hospital de São Teotónio, de Viseu.

O Magnífico Reitor, José Henriques Leitão, referiu que já receberam várias comissões de finalistas que defenderam as respectivas monografias com êxito e vão continuar com a especialidade e internamento.

### **Mestrados em Engenharia Civil vêm pela Universidade do Minho**

Já em Braga, na Universidade do Minho, foi assinado um novo protocolo de cooperação no curso de Engenharia Civil, que visa a criação de mestrados na UniPiaget.

O novo Reitor da Universidade do Minho, Professor Doutor António Cunha, fez todo o seu percurso académico naquela instituição de ensino e tem mandato que termina em 2013.

O Magnífico Reitor da UniPiaget, José Henriques Leitão, desejou sucesso ao seu homólogo e afirmou que se pretende aprofundar a colaboração académica,

nas áreas em que os alunos ainda não estão capacitados, abrangendo áreas específicas, extensão da investigação universitária.

A Universidade do Minho tem 1100 doutores (85% doutorados), 2200 investigadores e 35 Centros de Investigação segundo a classificação da Fundação para a Ciência e Tecnologia, a Universidade do Minho tem a classificação de Muito Bom e Excelente.

O Director da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, da Universidade de Coimbra, o Professor Doutor José Ferreira disse que existe uma oportunidade de abertura institucional, no sentido de proporcionar oportunidades aos estudantes da UniPiaget de frequentar algumas unidades curriculares, possibilitando assim certificação internacional dos estudantes.

O Administrador Geral da UniPiaget, José Manuel Rocha, disse sentir-se honrado e emocionado, por ter estudado nesta Universidade e por se estabelecer esta parceria.

De seguida, no Instituto Politécnico de Tomar, foi assinado um novo protocolo de cooperação que, entrará em vigor em 2010.

Formamos Engenheiros, aproveitamos a experiência com o intuito de inserção na comunidade, através de uma preparação mais especializada daí a importância do acordo, disse o Magnífico Reitor, José Henriques Leitão, da UniPiaget de Angola.

O protocolo pretende, assim, aprofundar as relações conjuntas, desenvolvendo uma interacção entre a UniPiaget e o Instituto Politécnico de Tomar. As acções de formação, serão promovidas em Viana e em Benguela, para permitir que as acções se realizem, sublinhou.

Assinaram o Acordo de Cooperação, os Doutores Pires da Silva e José Henriques Leitão.

Os representantes da Comitiva, elogiaram as experiências portuguesas relativamente ao sistema de apoio, visando estabelecer novos formatos de interacção institucional. ☺

## Décimas Jornadas Científicas foram o ponto de partida **Reitor da UniPiaget privilegia parceria com Ministério da Família e Promoção da Mulher**



**José Henriques Leitão defende parceria alargada com Instituições do Estado**

Decorreram em Viana, nos dias 5 e 6 de Novembro de 2009, as Décimas Jornadas Científicas da UniPiaget, subordinadas ao tema Vida de Mulher na

Cidade, Aspirações Trabalho e Saúde.

A sessão de abertura foi presidida pelo Magnífico Reitor, Professor Doutor José Henriques Leitão, que defendeu a

atualização de conhecimentos e a formação contínua como marco qualitativo no ensino veiculado na UniPiaget.

Referiu que se assiste a fenómenos que devem ser apreciados e abordados por cientistas, com base nas investigações empíricas efectuadas. O Magnífico Reitor José Henriques Leitão entende que é fundamental mostrar os dados recolhidos sobre os problemas da mulher urbana, para encontrar saídas e soluções que contribuam para melhorar as condições e a qualidade de vida das mulheres na cidade.

É intenção da UniPiaget estabelecer uma parceria privilegiada com os órgãos que abordam a problemática da Mulher, em especial o Ministério da Família e Promoção da Mulher, pelo que este Fórum é um ponto de partida, disse.

No Fórum, foram igualmente debatidos temas como a violência doméstica, os direitos da mulher em Angola, o tráfico de seres humanos, a missão da mulher no processo de preservação dos valores da cultura angolana, a negritude na poética de José Craveirinha e a família e promoção da mulher.

Entre os convidados de honra contavam-se a Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Neto, Vice-Ministra da Família e Promoção da Mulher, o Dr. Pascoal Ludovino, representante do Secretário de Estado para o Ensino Superior, a Professora Dr.<sup>a</sup> Teresa Neto, Reitora da Universidade Metodista de Angola, o Padre Apolinário Hilemussinda, representante do Reitor da Universidade Católica de Angola, Judite Pereira, representando a Governadora de Luanda e o Dr. Armando João, representante do Administrador Municipal de Viana.

## MINFAMU registou 15 mil casos de violência doméstica em 2008



Ana Paula Neto - Vice-ministra da Família e Promoção da Mulher

O Ministério da Família e Promoção da Mulher registou 15 mil casos de violência doméstica no País em 2008. As mulheres foram as vítimas que mais participaram às autoridades, com 13 mil casos, ao passo que 2 mil homens procederam da mesma forma. Ofensas corporais, crimes passionais, incesto, fuga à paternidade, abuso sexual, feitiçaria e trabalho infantil, foram as manifestações mais frequentes de violência doméstica. A informação foi prestada pela Vice-ministra da Família e Promoção da Mulher, Ana Paula Neto, nas Décimas Jornadas Científicas da UniPiaget realizada nos dias 5 e 6 de Novembro de 2009, subordinada ao tema "Vida de Mulher na Cidade".

A governante disse que brevemente será aprovada a Lei Contra a Violência Doméstica que vai estabelecer as penalizações aqueles que cometam crimes no lar. Ana Paula Neto convidou a Comunidade Académica da UniPiaget a ser mensageira das boas práticas de convivência humana, para combater todas as formas

de discriminação contra a mulher e a criança, de forma a evitar a violência no género. No seu entender, o acesso à educação e ao emprego são condições essenciais para a afirmação da mulher na sociedade.

Na oportunidade, Ana Paula Neto disse que a consciencialização da sociedade sobre os direitos da mulher é fundamental para se atingir os objectivos da Declaração Contra Todas as Formas de Violência no Género aprovada pela Assembleia-geral da ONU. Para o efeito, o MINFAMU vai promover acções de esclarecimento sobre as consequências da violência doméstica nas jornadas dos 16 dias de activismo contra a violência no género que decorrerá de 25 de Novembro a 10 de Dezembro.

## Contra injustiças e oportunismos Administrador Geral da UniPiaget convida a sociedade a consolidar o espaço da mulher



José Manuel da Rocha - Administrador Geral da UniPiaget

O Administrador Geral da UniPiaget, José Manuel Rocha, disse que a mulher tem conquistado o seu espaço na vida económica, social e política, através da inclusão de quotas nos vários processos

em que se candidata. Independentemente dessa evolução, ela continua a ser vítima de injustiças e oportunismos, acrescentou.

Para o gestor, que proferiu o discurso de encerramento das Décimas Jornadas Científicas, a escolha do tema foi feliz. Por isso, disse, vai abraçar o repto lançado pela Vice-Ministra da Família e Promoção da Mulher, Ana Paula Neto, para que a UniPiaget seja parceira do Ministério na divulgação desta problemática que muito aflige o nosso País. Facto que, aliás, aceita com todo o sentido de responsabilidade académica, asseverou José Manuel Rocha.

O Administrador Geral agradeceu publicamente ao Departamento de Altos Estudos e Formação Avançada, DAEFA, e todas as pessoas que trabalharam na organização das Décimas Jornadas, para que o evento fosse um sucesso.

## O Impacto da Violência Doméstica na Sociedade Angolana

O Ministério da Família e Promoção da Mulher elaborou um estudo para determinar as causas, consequências e soluções da violência doméstica no País. Segundo o estudo, a violência é dividida em três partes, sendo a primeira interfamiliar, a segunda doméstica e a terceira contra a mulher. O fenómeno manifesta-se ao nível físico, psicológico, sexual, moral e patrimonial de que são vítimas as mulheres, os filhos e o próprio agressor. O estudo concluiu que 80 por cento dos casos de violência doméstica é protagonizado pelo casal, ao passo que 20 por cento dos casos tem como agressor outros membros da família.

A pobreza, a desintegração familiar, o desemprego, o alcoolismo, a infidelidade e os factores culturais são as causas mais frequentes da violência doméstica. O estudo identificou os funcionários

públicos, os polícias e militares bem como os camponeses como os principais protagonistas da violência doméstica.

Durante a apresentação do impacto da violência doméstica na sociedade angolana, Idalina Vieira, Directora do Gabinete Jurídico do MINFAMU disse que as consequências desse fenómeno



**Idalina Vieira - jurista da MINFAMU**

se manifestam em várias esferas da vida da vítima. Ao nível físico, a jurista disse que a vítima sofre de lesões, traumatismos, feridas, queimaduras, danos na saúde reprodutiva e morte.

Já ao nível psicológico, a violência doméstica cria disfunção sexual, depressão, vício ao álcool, drogas e medicamentos, ao passo que ao nível social, o fenómeno provoca o isolamento, o absentismo laboral e o desemprego.

Segundo Idalina Vieira, o estudo concluiu pela necessidade do Estado legislar sobre essa matéria, por forma a tipificar os comportamentos que configuram violência doméstica e determinar as respectivas punições, tendo acrescentado que os casos de violência doméstica devem merecer tratamento prioritário em todas as instituições que lidam com a matéria.

### **Tráfico de Seres Humanos: 90 dólares é o custo médio de um ser humano no mercado negro**



**Clara Ferreira - Docente da UMA**

A problemática em torno do tráfico de seres humanos e a prostituição é o tema apresentado pela Dr.<sup>a</sup> Clara Ferreira nas Décimas Jornadas Científicas. A palestrante, apresentou dados estatísticos feitos em torno da chamada Escravidão Moderna, dos quais foram aponta-

dos os estudos da Organização Internacional do Trabalho concluídos em 2005, que apontam para a existência de 12,3 milhões de pessoas vítimas de escravidão no mundo, ao passo que a Organização Libertar os Escravos, estima que o número real de escravos modernos seja de 27 milhões de pessoas. Segundo tais estudos, o preço médio de venda de um escravo no mundo hoje é de 90 dólares.

Dados do UNICEF apontam que 2 milhões de crianças são submetidas à prostituição no comércio sexual anualmente. Em relação aos lucros obtidos com todas as formas de escravidão humana, o valor apontado pelo Departamento de Estado dos EUA é de 9,5 biliões de dólares norte-americanos, ao passo que a OIT estima que seja cerca de 31,7 biliões.

Um estudo recente com base em dados estatísticos, estima que a receita total gerada por todas as formas de tráfico de seres humanos atingiu nada mais nada menos que 152 biliões de dólares norte-americanos, com lucros de 91 biliões. Tais dados são relativos ao ano 2008. Apesar do tráfico de pessoas ser reconhecido como um facto global, o crime continua a ser invisível, para além de lucrativo.

Clara Ferreira, revelou que são várias as formas de tráfico, cujo alvo principal são mulheres, crianças e adolescentes que são submetidos a exploração sexual. Segundo a jurista, o mundo tem estado a excluir cada vez mais as pessoas.

A docente deixou um desafio aos presentes para procurarem dar resposta a este assunto já que, do ponto de vista académico, a elaboração de monografias seria um contributo para a compreensão desse problema actual, asseverou. 

## **D é c i m a s J o r n a d a s C i e n t í f i c a s**

## Magnífico Reitor ao BEP

A utilidade dos laboratórios, a evolução do Pólo de Benguela, a legislação do ensino superior são, dentre outras, as matérias a abordar nesta entrevista. Aceite, então, o convite à leitura.



**Magnífico Reitor defende a organização para evitar erros**

**BEP – Qual será o aproveitamento da comunidade destes laboratórios?**

**JHL** – Vamos começar por nós. Iremos, primeiro, organizar-nos bem, para não haver erros. A comunidade irá beneficiar-se directamente em termos de policlínica. Será uma policlínica universitária, que irá trabalhar em prol da comunidade. Os nossos docentes universitários, nossos técnicos de laboratório, estudantes das diversas áreas, farmácia, medicina geral, medicina dentária, enfermagem, fisioterapia etc., irão fazer tratamento aos membros da

comunidade, isto porque a universidade tem uma ligação directa com a comunidade em que está inserida.

Em outras áreas, como é o caso de Sociologia, nós também fazemos trabalhos com a população. Trabalhamos nos hospitais, como é o caso do hospital Ana Paula, no centro de reabilitação física e a nível da própria administração local. Os nossos estudantes de construção civil fizeram estágios e sei que alguns deles estão a trabalhar no Gabinete Técnico. Damos bolsas à Administração Municipal. Alguns já terminaram a sua

formação e vão servir a administração e o governo.

**BEP – Qual é a evolução do Pólo de Benguela?**

**JHL** – A evolução do Pólo de Benguela é satisfatória. Nós começamos em Benguela, na Nossa Senhora da Graça, no ano de 2003, quando foi lançada a primeira pedra. Este ano teremos os nossos primeiros finalistas. É um sucesso. Benguela nasceu como um pólo universitário. Neste momento e, à luz da nova legislação, encontramos-nos em



José Henriques Leitão visualiza melhoria qualitativa no desempenho da Instituição

regiões académicas diferentes e, neste sentido, estamos a ajudar o pólo Universitário Jean Piaget de Benguela a se transformar numa universidade autónoma. Neste momento rege uma Comissão Instaladora, Conselho Científico, que supervisiona toda actividade científico – pedagógica e estuda a possibilidade da implementação de outras estruturas, por orientação estatal. Neste momento estamos a crescer no sentido de completarmos o dossier do pólo universitário e darmos autonomia necessária a nível do sistema do ensino superior privado em Angola.

**BEP – A legislação do ensino superior determina que as Universidades devem possuir 60% de docen-**

**tes efectivo e 40% colaboradores. Qual é a política de recrutamento de docentes que a UniPiaget vai adoptar par atingir o determinado por lei?**

**JHL** - Aqui estamos perante duas questões. A primeira tem a ver com a cobertura docente e a segunda é termos docentes em termo de efectividade ou a tempo integral. Estamos a lutar para alcançar esta cifra, mas não é fácil num país em desenvolvimento, num país em que há carência de quadros.

Em primeiro lugar iremos cumprir a legislação no sentido de adoptarmos a fórmula, um mais um, ou seja, um docente universitário não pode dar aulas em várias instituições de ensino superior. Vincula-se numa instituição e depois colabora noutra instituição.

Neste sentido, nós pensamos, ter uma visão estratégica, e já estamos a trabalhar nisso há bastante tempo, para permitir que estudantes que tenham um bom aproveitamento sejam acompanhados por docentes experientes e, mais tarde, sejam convidados a fazer parte do nosso grupo de corpo docente, cumprindo, naturalmente, o estatuto da carreira docente, porque esta actividade vai ser regulada com a aprovação e entrada em vigor do estatuto de carreira de docente.

Portanto, o docente, não de forma administrativa, vai progredindo no degrau, de forma a que ele atinja o topo de carreira. Muitos docentes ou supostos docentes não o são. Ser docente universitário implica ter competências educativas, científicas e pedagógicas. Não é só dar aulas. Implica, naturalmente, trabalho de investigação, publicação, apoio e acompanhamento de trabalho dos seus estudantes. Muita gente não entende isso. Pensa que é um mero exercício. Nós primamos pela mobilidade docente, ou seja, há áreas específicas que podemos recorrer de outras instituições e existem também áreas específicas que nós ministramos bem que as outras instituições podem solicitar a nossa prestação.

Diariamente recebemos muitas candidaturas para docência, nacionais e estrangeiras. Se fosse para admitir teríamos a casa cheia. Mas temos que fazer uma selecção. E, é aí que falamos dos critérios. As candidaturas à docência na UniPiaget estão reguladas por um conjunto de normas aprovadas por Conselho Científico. É um órgão colectivo. É o Conselho Científico que delibera sobre a aceitação ou não de candidatura de um determinado indivíduo que queira exercer docência ou fazer investigação conosco. Há um perfil exigido e há aspectos essenciais que devem ser respeitados. Já dizia Alexandre Von Humboldt, em 1809, na academia prussiana: "o docen-



UniPiaget assume responsabilidade social

te universitário não é só um professor e o estudante universitário não é somente um aprendiz. Ele estuda e investiga por si próprio e o professor orienta e ajuda nesta pesquisa.

**BEP – Existe alguma política de formação pós-graduada para os docentes?**

**JHL** – Existe. Nós já começámos, em anos idos, uma formação pós-graduada em protocolo com a Universidade de Valência. Foi uma experiência. Neste momento vamos retomar o mestrado. A formação docente, penso eu, tem duas vertentes. Primeiro enveredamos pelo modelo clássico dos mestrados, doutoramento. É frustrante depois de certo tempo de licenciatura não ter um programa de superação científica para atingir outros patamares. Isso é uma exigência também da carreira docente.

Só se pode ser docente associado ou titular, se tiver um determinado grau e,

de tempo em tempos publicar e defender. Outra vertente é a formação pedagógica. E nós já iniciámos isso. Fizemos a primeira formação interna no período de pausa pedagógica entre o primeiro e segundo semestre, que foi muito benéfica. Os professores carecem de técnicas pedagógicas e didácticas, quer no domínio do programa de aulas que ministram, cumprimento curricular dos planos de estudos, na avaliação daquilo que fazem e, da parte dos estudantes, do conteúdo ministrado. Tudo isso é uma carência do ensino superior e dos docentes do nosso país e não só.

Temos um programa, já tivemos a nossa primeira formação e, vamos continuar o mestrado e arranjar mecanismos para publicação de trabalhos que forem produzidos.

**BEP – Qual tem sido o contributo da UniPiaget para a comunidade circundante?**

**JHL** – A UniPiaget provém do Instituto Jean Piaget que, em Angola, é uma Associação. E este projecto estende-se a vários países como, Moçambique, Cabo Verde, Brasil e, proximamente, a Guiné-Bissau e Timor, a longo prazo.

Ela nunca se fixa nos centros urbanos. É na periferia. Ela tenta ser um motor de desenvolvimento da comunidade. Se virmos aqui em Viana, já cá estamos há dez anos, começámos nas instalações do Puniv de Viana, em 1999, e, em 2000, preferimos vir para aqui. O Capalanga era um matagal. Uma zona não urbana. Está claro! Nesta perspectiva, a Universidade tem dado apoio às populações carentes, no sentido de se combater a pobreza, que é um mal que nos afecta e não nos podemos esquecer disso.

Temos ainda acções de suporte e de apoio psicológico às populações, que muitos desconhecem; um coro universitário, que muitas universidades não têm, que serve para divulgar a cultura musical, nacional e internacional, desde o folclórico até ao clássico. Temos ainda um grupo desportivo. Somos campeões de futebol 11. Já fomos campeões em voleibol, andebol feminino e o fazemos em interacção com a Comunidade. Temos um grupo teatral que promove também acções culturais. Foi o coro Piagetiano que fez a abertura do ano lectivo 2009, na presença do Senhor Primeiro-ministro. Estivemos na abertura do encontro das Universidades de Língua Portuguesa. Estivemos também na inauguração da Casa da Juventude em Viana e isso tudo porque as pessoas gostam de nos ouvir e temos um bom profissional à frente do nosso coro e, também, os nossos estudantes aderem com facilidade.

A UniPiaget criou recentemente uma equipa voluntária de doadores de sangue. Este sangue irá beneficiar a comunidade. Efectuamos ainda estudos sociológicos em colaboração com a APDES, de Portugal, que é um dos grupos científicos mais avançados nas pesquisas



UniPiaget vai publicar as melhores monografias dos estudantes

para pessoas dependentes das drogas. Pelos conhecimentos e capacidades que temos, fazemos este trabalho e iremos avançar mais. Começaremos por produzir nos nossos laboratórios medicamentos, fazer controlo de qualidade. São acções que irão beneficiar o próprio desenvolvimento de Angola.

**BEP – Com a vossa ascensão à reitoria, assistimos a uma mudança quase completa do corpo directivo dos departamentos e cursos da Universidade. Qual é o propósito?**

**JHL** – Vamos começar por ser muito sérios e claros. Ao assumirmos este cargo de reitor, assumimo-la, como disse atrás, com brio e espírito de missão, cientes de que não podemos fazer o trabalho gigantesco sózinhos. E aí está o nó da questão.

O principal propósito desta nossa tomada de medida é o desenvolvimento da Universidade, ou seja, imprimirmos um novo ritmo, uma nova dinâmica na

nossa Universidade aos desafios que são cada vez maiores. Os directores de departamento, coordenadores de curso existem por várias razões: rigor, trabalho, cumprimento, gestão, resolução, ideias, harmonia e, em toda e qualquer hierarquia, há ordens que se cumprem, mesmo contra a vontade, há o bem maior que é o saber do prestígio de uma instituição de ensino superior, o melhor interesse dos estudantes ao invés de bem de cada um.

A mudança faz parte da dinâmica de desenvolvimento. Por isso há responsáveis que cessaram as suas funções, nomeamos outros e alguns foram reconduzidos. Em cada momento devemos saber dar um passo qualitativo adequado e penso que não haverá mais questionamento sobre isso. Naturalmente, estamos todos atentos para avaliarmos o desempenho de cada um, e de todos. Mesmo eu como Reitor, e isso foi me dito pelo Professor Oliveira Cruz: o Reitor desempenha melhor as suas funções

depois do segundo mandato! E eu estou no início do primeiro mandato. E nós temos 4 anos de graça, entre aspas, ... Pretendemos profissionalizar cada vez mais a nossa Universidade. Queremos dar oportunidade a outras potencialidades humanas, científicas e profissionais.

Estarei atento a todos os pilares e espero que os colegas, docentes e discentes façam o mesmo, pois queremos dar uma dinâmica maior, aperfeiçoando os órgãos da Universidade, sejam eles executivos ou deliberativos. Pretendemos fazer um trabalho de equipa, em que podemos ser capazes de enfrentar os grandes desafios que se nos apresentam, a voz de cada um é única, mas juntos, numa postura dialogante, ela encontrará ecos que mais facilmente poderão dar frutos. Daí a necessidade de rever também o perfil dos responsáveis da Universidade.

Falei do perfil dos docentes. Agora vamos ter em conta o perfil daqueles que dirigem a comunidade académica. É uma comunidade presente, de pessoas que pensam, estudam, investigam, questionam. Queremos mais desenvolvimento, mais celeridade, maior presença, vontade, espírito de abertura e maior profissionalismo.

No nosso mandato estabelecemos encontros periódicos com os responsáveis para dialogarmos e ouvir as suas opiniões, para que eles também expressem a sua visão daquilo que podemos fazer melhor para o cumprimento da nossa missão. Que apresentem suas críticas e propostas.

Queremos mudar a visão dos directores de departamento e coordenadores de curso. Eles não estão só aí para vigiar as notas, provas ou saber a nota que o aluno teve. Têm que apresentar planos de desenvolvimento, estratégias de investigação, de publicação, proposta de plano de estudos melhorados, efectivos com uma carga horária mais compatível etc. 

## Capacitação de quadros SEES realiza seminário de capacitação para Gestores de IES angolanos



**Adão do Nascimento, SEES, formador, Cândida Teixeira, Ministra da Ciência e Tecnologia, Pinda Simão, Vice Ministro da Educação e Pedro Domingos Peterson, Deputado na mesa de presidium**

A Secretaria de Estado para o Ensino Superior promove, de 16 de Novembro a 17 de Dezembro, o primeiro curso de capacitação de gestores e docentes das Instituições de Ensino Superior. A primeira fase decorre de 16 a 30 de Novembro, ao passo que a segunda decorre de 3 a 17 de Dezembro de 2009. À formação participam Reitores, Decanos, Gestores e Docentes de Universidades, Escolas e Institutos Superiores que exercem a sua actividade em Angola.

No acto de abertura do evento, que decorre no Instituto Superior de Relações Internacionais, ao Talatona, o Secretário de Estado do sector, Adão do Nascimento disse que o ensino superior deve tornar-se num factor decisivo de desenvolvimento, assente na formação e qualificação dos recursos humanos. Para o efeito urge debelar os diversos pontos de estrangulamentos persistentes nos domínios da gestão, dos currículos, dos programas de ensino, do corpo docente e discente e do financiamento das Instituições de Ensino Superior.

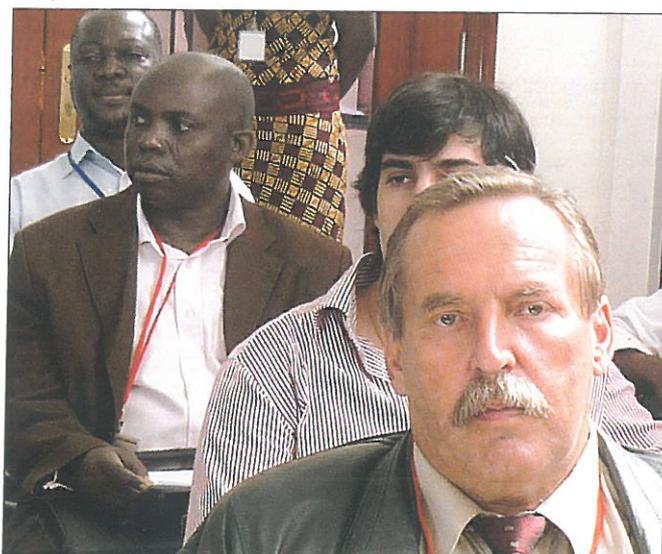
Adão de Nascimento chamou a atenção dos gestores das Instituições de Ensino Superior para os valores negativos que devem ser banidos, por um lado, e, por outro, dos valores positivos que devem ser estimulados. Para ilustrar a sua afirmação, o governante disse que face ao actual quadro do sector é imprescindível privilegiar a legalidade no lugar da marginalidade, a tutela no lugar da insubordinação, a ordem no lugar da anarquia, o planeamento no lugar da improvisação, a projecção a curto, médio e longo prazos no lugar do imediatismo, o profissionalismo no lugar do amadorismo, o rigor no lugar do deixa andar, a prudência no lugar da precipitação e a responsabilidade no lugar da banalização.

Da área da educação, os participantes irão estudar matérias como planificação, estatística, economia. O desenvolvimento curricular, avaliação das aprendizagens e dos sistemas

educativos, as metodologias de ensino, quer qualitativa quer quantitativa de pesquisa científica são os temas a abordar na acção de capacitação para gestores e docentes das IES.

O plano do curso contempla ainda matérias como tecnologias educativas, educação comparada, educação à distância, biblioteconomia, administração e gestão universitária. Segundo a SEES 500 profissionais do ensino beneficiarão deste tipo de acção, nas suas várias fases que conta com a contribuição de peritos de universidades portuguesas, brasileiras, francesas e angolanas.

O Reitor da UniPiaget, Professor Doutor José Henriques Leitão, o Administrador Geral, José Manuel Rocha participam na acção de formação, com os Professores Doutores Julien Zanzala, Klaus Dieter Wille, Pedro Ângelo, Inácio, Manuel Correia e Carlos Cunha. ♻️



**Docentes da UniPiaget: Klaus Dieter Wille, Carlos Cunha e Julien Zanzala**



## Reitor da Universidade Lusíada, Mestre Mário Pinto de Andrade



**BEP – Que valência espera adquirir com esta formação?**

**MPA** – A Secretaria de Estado está de parabéns, por ter organizado a formação para os gestores das Universidades, nomeadamente, os Reitores, os Decanos e outros funcionários.

A formação é boa porque permite interagir. Após a formação, espero que todos nós tenhamos aprendido a aplicar as competências teóricas que estamos a dar aqui, de tal modo que possamos aplicar as competências na prática.

**BEP – Que ganhos existirão para as Instituições de Ensino Superior?**

**MPA** – Estamos dentro de uma filosofia de trabalho que a Secretaria de Estado tem implementado. Cada um de nós dá o melhor de si, para que possamos melhorar a Gestão do Ensino Superior Público e Privado. Todos nós queremos que as Universidades possam desempe-

nhar melhor o seu papel de formação dos angolanos, do ponto de vista das competências técnicas, científicas e pedagógicas.

**BEP – O Senhor Secretário de Estado para o Ensino Superior, Adão Nascimento, reiterou algo que foi dito pelo Senhor Primeiro-ministro Paulo Kassoma, relativamente à qualidade na Gestão do Ensino Superior. Qual é a sua opinião?**

**MPA** – Nós, mais do que nunca, temos que ter um Ensino Superior de qualidade, quer na área das Ciências Técnicas, quer na área das Ciências Sociais. É preciso que os licenciados, que saem das Faculdades, tenham a melhor qualidade de ensino. Quanto melhor os estudantes saírem formados, com as várias competências técnicas, mais fácil será a sua inserção no mercado de trabalho.

Será mais fácil, para o país, eventualmente, reduzir a força de trabalho estrangeira que hoje temos em muitos sectores chave da nossa economia. ☺

Reitora da Universidade Metodista de Angola, Professora Doutora Teresa da Silva Neto

## Diz que a formação vai enriquecer plano estratégico



Teresa Neto - Reitora da UMA

**BEP – Qual a impressão da 1ª manhã de formação, que valências espera adquirir?**

**TSN** – Sou formada na área, portanto, estou recapitulando os conteúdos leccionados aquando da minha formação, com um olhar totalmente diferente, por causa da responsabilidade que tenho na Instituição onde estou afecta. Portanto, percebo que é preciso partilhar ideias. É isso que, de alguma forma, temos estado a fazer todos enquanto grupo nas discussões e percebo também que algumas outras questões pontuais surgem e consigo

enquadrá-las dentro da lógica institucional.

**BEP – Que ganhos existirão para as Instituições de Ensino Superior?**

**TSN** – Ganha-se muito porque toda a gestão deve ser dirigida e esta tem essa finalidade “Gestão das Instituições de Ensino Superior”. É dirigida ao ensino. As Instituições já existentes vão enriquecer os seus planos estratégicos.

A gestão nas instituições deve ter qualidade. Nós somos educadores e queremos sempre o melhor para os nossos estudantes e a qualidade está acima de tudo. ☺

## A convite da SEES

Coro da UniPiaget actua na cerimónia de abertura do curso de capacitação para gestores e docentes das Instituições de Ensino Superior Angolanas



Integrantes do Coro da UniPiaget

A parte lúdica da cerimónia de abertura do curso de capacitação para gestores e docentes das Instituições de Ensino Superior Angolanas esteve a cargo do Coro da UniPiaget. Acicatali, Kulumba e Tristes Momentos, foram os números apresentados aos mais altos responsáveis das Universidades, Escolas e Institutos Superiores de Angola.

Criado há 8 anos, o Coro da UniPiaget tem participado em vários eventos dentro e fora da UniPiaget. Internamente, as suas actuações têm sido regulares nas cerimónias oficiais de abertura e encerramento do ano lectivo. O Coro também tem actuado nas cerimónias de juramento de Hipócrates, altura em que os finalistas do Curso de Medicina fazem o juramento profissional. Em todas as

cerimónias de outorga de diplomas de licenciatura que a UniPiaget organiza, o Coro tem participado com regularidade, apresentando letras das mais diversas matrizes culturais, quer africanas quer ocidentais.

A nível externo, por exemplo, por ocasião do dia mundial da música, assinalado a 1 de Outubro, o Coro da UniPiaget realizou no dia 4 de Outubro, no Centro Cultural do Zango, um concerto para cerca de 150 pessoas. Segundo o Maestro do Coro, Gaspar Agostinho Neto, tratou-se de um evento impregnado de simbolismo.

O 1 de Outubro foi instituído em 1975 como Dia Mundial da Música, pelo músico violinista, "Yehudi Menuhim" na altura presidente do Conselho Interna-

cional de Música, sob o patrocínio da UNESCO e visa a promoção de valores de paz e amizade por intermédio da música.

O Coro já actuou na Assembleia Nacional nas comemorações do Dia da Paz e Reconciliação Nacional, assinalado no dia 4 de Abril e nas celebrações do Dia da Criança Africana, no dia 16 de Junho, ambos no ano 2002.

O Coro da UniPiaget é um grupo vocal constituído por 26 membros, estudantes de vários cursos ministrados por esta Instituição de Ensino Superior, seguindo a máxima de Ludwing Van Beethoven, segundo a qual "a música é capaz de reproduzir, em sua forma real, a dor que dilacera a alma e o sorriso que inebria." 

## UniPiaget arrebatou dois Títulos em Campeonato da FANDU

Piagetianos vencem décimo segundo campeonato de Futebol 11 da FANDU



Piagetianos vencedores do 12º campeonato de futebol 11 da FANDU

Alves Ulo, do curso de Engenharia de Informática de Gestão, com 14 golos, em 9 partidas e Samuel Pombal, do curso de Engenharia de Electromecânica com 9 golos em 9 partidas.

UniPiaget, sagra-se assim campeã pela terceira vez, tendo vencidas as edições dos anos de 2006 e 2007 e conquistado o segundo lugar, nos anos de 2005 e 2008. 🏆

A FANDU, Federação Angolana para Desporto Universitário, realizou este ano, o seu 12º campeonato universitário de futebol 11, do qual participaram 14 equipas, que realizaram 52 jogos.

A UniPiaget venceu o campeonato ao derrotar a UPRA, Universidade Privada de Angola, aos penalties, por 6 bolas a 4, depois de uma igualdade a uma bola no final do tempo regulamentar e dos trinta minutos de prolongamento, na final decorrida no dia 13 de Setembro, no campo de São Paulo, em Luanda.

Os dois melhores artilheiros do campeonato, pertencem igualmente a UniPiaget. Tratam-se de

## Taça de Vólei fica na Galeria da UniPiaget



Taça de vólei é da UniPiaget

Vencedora de 3 campeonatos e, a UniPiaget continua a provar que mantém-se em bom ritmo.

As Piagetianas venceram novamente o campeonato de vólei organizado pela Federação Angolana para Desportos Universitários, ao derrotar a Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto por dois setes a zero, com resultados parciais de 25-7 e 25-14, no jogo da final disputado no dia 8 de Novembro, no campo de São Domingos, em Luanda.

Segundo António João, professor e treinador da equipa da UniPiaget, as melhores atacantes foram Néri Fernandes, Carolina Rodrigues, Marcelina Casule e Jacira Francisco. Além das atacantes desta-

caram-se a passadora Edenaide Rita e Maura da Silva que, ao longo do campeonato, foi melhorando significativamente a sua prestação e deu um importante contributo à equipa.

O treinador finalizou dizendo que a vitória deste campeonato deveu-se, principalmente, à dedicação das jogadoras, que se empenharam logo desde o início dos treinos.

Os campeonatos da FANDU, nas várias modalidades, têm por objectivo a promoção e desenvolvimento do Desporto Universitário em Angola. 🏆

## UniPiaget estende o braço ao Centro Nacional de Sangue

Campanha visa aumentar reservas para salvar Vidas



Piagetianos exercem responsabilidade social doando sangue

A Liga dos Estudantes da UniPiaget, em parceria com o Centro Nacional Sangue, realizou nos dias 5 e 6 de Novembro uma campanha de recolha de sangue. Sob o lema "Dê um pouco de teu sangue e salve uma vida". O acto decorreu no pátio central da Universidade.

Segundo o Presidente da LEUNI-PIAGET, José de Almeida a campanha é resultado de uma acção de formação oferecida pelo Centro Nacional de Sangue às associações estudantis das diversas Universidades com o objectivo de se recrutar futuros membros do Clube 25. Fazem parte deste Clube jovens doadores de sangue voluntários não remunerados, dos quais os piagetianos José de Almeida e Agostinho Chivango, Presidente e Secretário-Geral da LEUNI-PIAGET, fazem parte.

A UniPiaget, foi a primeira Universidade a apresentar o seu plano de actuação nessa matéria e inscreveu os primeiros membros voluntários do Clube 25, facto que mereceu já o elogio da

Secretaria de Estado para o Ensino Superior.

Dr.<sup>a</sup> Luísa Cambelela, uma das responsáveis do grupo médico da Brigada Móvel do Centro Nacional de Sangue, disse que todos os dias os Hospitais apresentam pessoas a precisar de sangue. Por isso atribui máxima importância ao acto de doação de sangue, pois representa a esperança de vida de muitas pessoas.

A doação visa a colecta de sangue para armazenamento e uso subsequente em transfusões. Tem se recorrido a esta via, porque, embora a ciência esteja avançada, até ao momento, não existe um substituto artificial eficiente para o sangue humano, asseverou a Dr.<sup>a</sup> Luísa Cambelela.

Para se ser doador de sangue, o interessado deve ter mais de 18 anos, 50 quilos de peso no mínimo, boa saúde e, caso seja mulher, não estar em estado de gestação. Antes da doação, o candidato faz uma entrevista de triagem clínica, que permitiu que a doação aconte-

ça em condições de segurança para o doador.

Luísa Cambelela, acrescentou que a quantidade de sangue retirada de cada dador é inferior a quatrocentos e cinquenta mililitros. A médica disse, igualmente, que no acto de colecta de sangue usa-se material descartável, de uso único e estéril e o tempo de permanência do doador no banco de sangue, incluindo colecta e triagem é de, aproximadamente, 30 minutos. O que suspende qualquer possibilidade de prejudicar o doador.

Esperamos com esta campanha chamar a atenção dos docentes, discentes e da população em geral para a real importância da doação de sangue, e que se possa, a partir de agora, contar com mais doadores regulares da UniPiaget, vaticinou a Dr.<sup>a</sup> Luísa Cambelela.

Para Etelvina Neto, estudante do 2ºano de Medicina Dentária, doadora voluntária pela primeira vez, o acto de doar sangue é louvável, pois visa salvar vidas. 🙏

## Directora do Gabinete Jurídico explica medidas disciplinares contra estudantes e docentes



Eunice Sebastião - Directora do Gabinete Jurídico da UniPiaget

A reitoria da UniPiaget suspendeu de toda actividade académica, o estudante **Gelson Cristiano Domingos Sebastião**, do 3º ano do curso de Economia de Gestão, por ter sido apanhado a fazer a prova a favor do colega. Seis meses é o tempo que vai durar a suspensão.

A **Directora do Gabinete Jurídico da UniPiaget**, Eunice Sebastião explica, nesta edição, o regime disciplinar vigente na Instituição. A jurista diz que o estudante tem direito a defesa que pode ser feita por um Advogado, por um representante da Liga dos Estudantes ou por estudantes do 4.º ou 5.º ano do

Curso de Direito. Eunice Sebastião diz ainda que o estudante expulso pode ser readmitido passados 5 anos, desde que prove estar reabilitado.

**BEP- Foram publicados despachos que expulsaram 9 estudantes, dos quais 8 por falsificação de documentos e uma por tentativa de suborno. Como decorreram estes processos?**

**Eunice Sebastião** – Normalmente, a Secretaria Pedagógica é quem detecta as irregularidades dos estudantes. Esta, por sua vez, em face das suspeitas, envia ao Magnífico Reitor para serem analisadas.

O Magnífico Reitor analisa-as. Se verificar que as suspeitas são fundadas, manda o processo para o Conselho Disciplinar. Este é composto pelo Excelentíssimo Pró-reitor, um representante de professores, um representante da Liga dos Estudantes que, em conjunto, analisam o assunto antes de tomar uma decisão. Para o caso concreto, fez-se uma investigação profunda. Foi necessário o Secretariado Pedagógico deslocar-se às Instituições de Ensino Médio com o intuito de averiguar a veracidade de tais Certificados. E após profunda ponderação, e ouvidos os estudantes, por



meio de um processo disciplinar, aplicou-se a medida esportada em virtude da gravidade de tais actos.

**BEP – Quais foram as justificações apresentadas pelos estudantes?**

**ES** – Muitos estudantes, confrontados com a situação dignamente assumiram a não autenticidade de seus documentos. Outros preferiram não comparecer para prestar esclarecimentos e ainda outros prometeram trazer os certificados verdadeiros e até hoje não o fizeram.

**BEP – E se, porventura, a iniciativa tiver sido do docente e não do estudante?**

**ES** – A fraude e o suborno são comportamentos reprováveis e puníveis pelo regulamento disciplinar e pela Lei Geral do Trabalho. Quando tal ocorre, o processo disciplinar é instaurado quer a pessoa seja professor ou estudante. Todos estamos numa instituição com regras, princípios aos quais devemos obediência. Todos precisamos de ser ouvidos e o processo permite que tal ocorra e se esclareça a verdade dos factos.

**BEP – Qual deve ser o comportamento de estudantes e professores diante de situações como esta? E que medidas serão tomadas?**

**ES** – Quando há tentativa de suborno, tanto os docentes como os discentes devem comunicar, para impedir que estas atitudes se multipliquem. A Reitoria está aberta a estas questões. O Gabinete Jurídico está aberto a estas questões, e a Liga dos Estudantes também está aqui para desempenhar o seu papel que inclui ajudar e defender os estudantes nestas situações.

**BEP – Como se obtêm as provas nestes casos?**

**ES** – As provas são obtidas por meio da investigação.

**BEP – Na instauração de um processo disciplinar contra estudantes é necessário a participação da Liga dos Estudantes?**

**ES** – Quando se instaura um processo disciplinar, o estudante é ouvido pelos instrutores do processo. Quando se entrega a Convocatória ao estudante é comunicado que pode

fazer-se acompanhar por alguém de sua confiança, podendo ser um colega, amigo, mãe, algum representante da Liga dos estudantes. Enfim... quem ele desejar.

A Liga dos Estudantes, no entanto, faz parte do Conselho Disciplinar. Ela também emite a sua opinião sobre as medidas que serão aplicadas ao infractor.

**BEP – Porque?**

**ES** – A Liga dos Estudantes não pode ser excluída do processo disciplinar. Diz o regulamento disciplinar que o Presidente da Liga dos Estudantes pode nomear um defensor para o estudante, desde que seja um estudante do curso de Direito do 4º ou 5º ano.

**BEP – Há alguma possibilidade dos estudantes expulsos voltarem a ingressar na Instituição?**

**ES** – Sim. Quando um estudante é expulso por falta de documentos exigíveis, torna-se necessário que o mesmo regularize a sua situação. Quando a expulsão derivar de outros factores ele pode ser readmitido passados 5 anos, contados a partir da data do despacho punitivo desde que prove estar reabilitado.

**BEP - Quais são os objectivos da Universidade com a aplicação destas medidas disciplinares?**

**ES** – A Universidade pretende tão-somente desencorajar tais atitudes. Por se tratar de matérias legalmente reprováveis, a Universidade deve fazer vigorar o regulamento disciplinar.

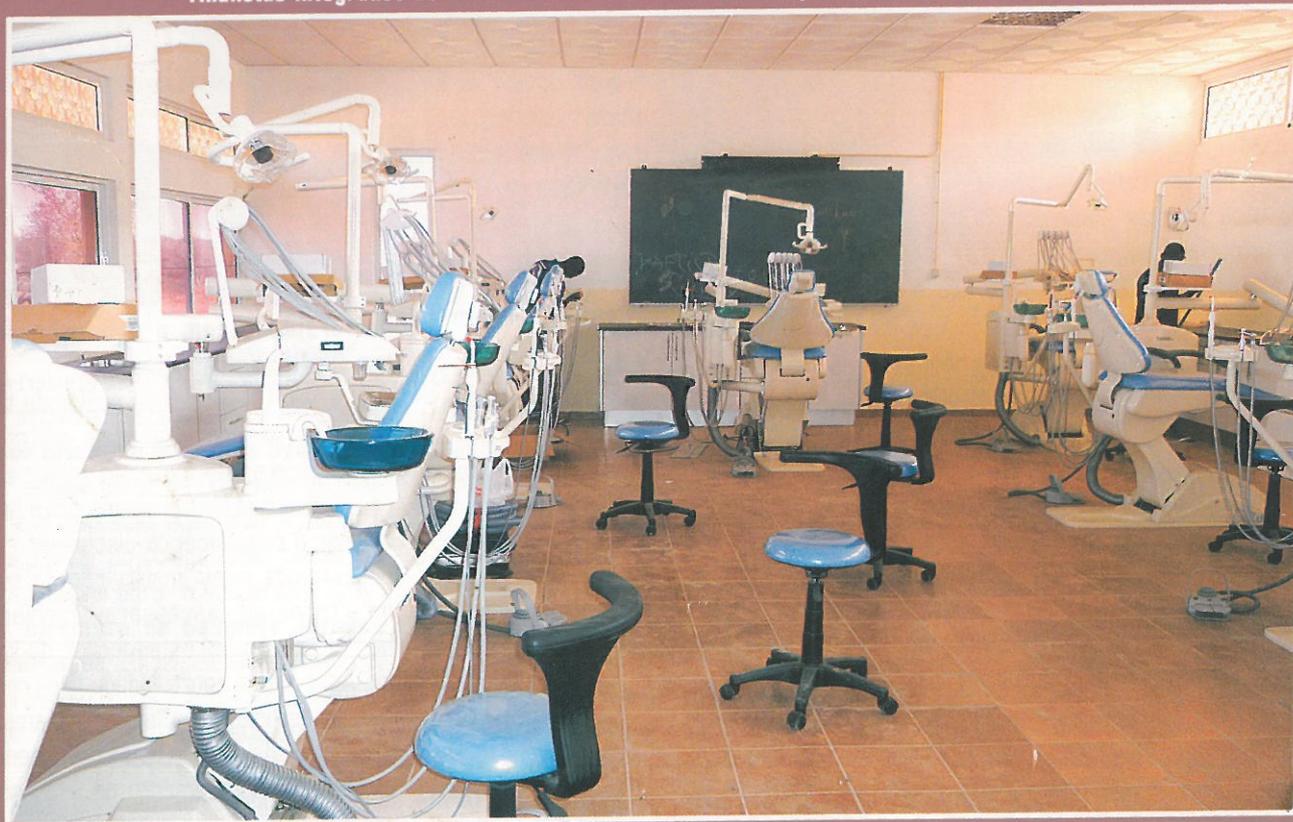
Estamos numa instituição de ensino, torna-se necessário formar o homem em todos os aspectos da vida.

Aproveito a oportunidade para convidar os estudantes a ler o regulamento disciplinar da Universidade, de modo a evitar-se o cometimento de infracções, por um lado, e, por outro, conhecer os seus mecanismos de defesa. ☺

## Imagens da Casa



Finalistas integrados no mercado de trabalho contribuem para o desenvolvimento do país



Laboratório de medicina dentária